

LUIZ NUNES (1941-2020): UM TRIBUTO

Gerson Cardoso Rodrigues¹

RESUMO

O Pr. Luiz Nunes, com sua personalidade marcante e carismática, foi muitas vezes nomeado, por moradores da comunidade onde morava, irmãos de fé, e por alunos do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia, como “um homem de Deus”. Não se considerava perfeito, mas viveu uma vida que inspirou a muitos. Em suas palavras: “o evangelho diz: sede vós perfeitos, como é perfeito vosso pai celestial... nunca cheguei a isso, nunca vou chegar, mas Deus vai me dar gratuitamente pela fé a santidade dEle, a morte dele e a ressurreição dele, para que eu tenha esperança e solução para o meu problema, o pecado”.² Nas palavras de um ex-aluno “...sentia Deus me tocando nas aulas de desenvolvimento espiritual... o Pr. Nunes nos impressionava não apenas com sua intensidade característica, mas com sua habilidade bíblica e acertada aplicação pastoral de sua mensagem, além de sua grande simplicidade... o que pude atestar mais de perto quando, junto a Irmã Lia, almoçou em minha casa”.³

Palavras-chave: Obituário. Biografia. Tributo.

¹ Doutorando em Religião, Mestre em Divindade, Bacharel em Artes (Teologia) pela Andrews University. Docente no Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia.

² Homenagem ao pastor Luiz Nunes (1941 - 2020). Entrevista em Mídia (Youtube). Disponível em: <https://youtu.be/Yud5QN2yOZg?si=15BAo5KStFdXURrt>

³ Depoimento de ex-aluno e atual editor executivo da Revista Práxis Teológica, dado durante o desenvolvimento deste texto.

Luiz Nunes faleceu no dia 21 de junho de 2020, aos 78 anos de idade, vítima de câncer no sangue (mieloma múltiplo).⁴ Ele foi sepultado em Capoeiruçu, Cachoeira, Bahia, onde ele residia desde 1987. Na época de sua morte, Nunes estava jubilado após uma vida: três décadas de atividades como pastor, evangelista, professor e administrador na Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil (IASD).

Nascido na cidade maravilhosa, Rio de Janeiro, em 10 de outubro de 1941, Nunes foi batizado na mesma cidade, após frequentar uma série de reuniões evangelísticas e receber estudos bíblicos, em 16 de setembro de 1963, tornando-se um membro regular da IASD. Com seu entusiasmo em abraçar a mensagem e tornar-se um cristão praticante ele logo começou a pregar, e meses depois foi convidado a atuar como instrutor bíblico na região fluminense. O conhecimento dos princípios bíblicos floresceu não apenas uma disposição para o trabalho missionário, mas também para o retorno aos estudos acadêmicos, e ele ingressou na faculdade de Letras na Universidade Gama Filho.

Não chegou a concluir a graduação em Letras pois sentiu-se chamado ao ministério pastoral, o qual o levou para o então Educandário Nordestino Adventista (ENA) em Belém de Maria, Pernambuco.

Nunes graduou em teologia em 1974, e atuou inicialmente na região do Rio Grande do Norte e Pernambuco. Foi ordenado ao ministério da IASD em 1978, e atuou como pastor distrital em Natal e Recife e plantou várias igrejas na região. Também trabalhou na sede local da IASD nas áreas de mordomia e jovens, até ser convidado para o departamento de evangelismo onde ele ajudou e liderou várias campanhas evangelísticas no nordeste, sudeste e norte do Brasil. Essas séries de evangelismo sempre envolveram



Foto de Perfil do Pr. Luiz Nunes.

Fonte: Cortesia do Acervo pessoal do Pr. Leonardo Nunes.

⁴ "Memória," *Revista Adventista*, agosto de 2020, p. 44.

muitas pessoas que tanto o ajudavam como aprendiam com ele e realizavam suas próprias conferências.

Enquanto atuava como evangelista ele concluiu o mestrado (intracampus) em teologia (1980-1983) no Instituto Adventista de Ensino (atual Centro Universitário Adventista de São Paulo, no município de Engenheiro Coelho, estado de São Paulo), e concluiu um doutorado (intracampus) na mesma instituição acadêmica, defendendo sua tese em março de 1998, sendo o primeiro aluno a concluir o doutorado no Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia no Brasil. Além de artigos publicados em revistas denominacionais e acadêmicas, sua maior contribuição na literatura acadêmica foi a publicação de sua tese doutoral: *Crises na igreja apostólica e na igreja Adventista do Sétimo Dia: análise comparativa e implicações missiológicas* (São Paulo, SP: Imprensa Universitária Adventista-IAE Campus 2, 1999).

Embora já tivesse sido professor de gramática portuguesa e literatura nos níveis médio e superior na década de 1970, a contribuição de Nunes na área teológica como professor inicia em 1987 ministrando aulas de Evangelismo no Seminário de Teologia do IAENE (atual Faculdade Adventista da Bahia [FADBA]), em Cachoeira, Bahia. Nesse período, Nunes inicia juntamente com a aprovação e apoio do departamento de evangelismo da sede da IASD para a América do Sul, um programa em que os alunos do curso de teologia eram ensinados a dirigirem suas próprias conferências evangelísticas como parte do estágio de evangelismo. Nunes também lecionou Doutrina da Salvação, Cristologia, Grego, Orientação Profética, História do Adventismo, Homilética/Oratória, Atos e Epístolas, e disciplinas relacionadas a movimentos religiosos. No mesmo seminário, Nunes também foi diretor entre 1994-1995 e 2000-2001⁵, e durante sua segunda gestão foi dado início ao processo de regularização do curso de Teologia perante o Ministério de Educação do governo federal brasileiro, o qual autorizou oficialmente em 2002.⁶ Após sua jubilação em 2005, ele ajudou a plantar e liderou algumas congregações próximos a sua residência, e continuou lecionando Cristologia, Formação Espiritual Pastoral e Epístolas Universais até 2018.

Eu conheci o Pr. Nunes enquanto ele era pastor em Recife, mas tive pouco contato com seu ministério pois eu era adolescente e frequentava uma igreja em outro bairro. Enquanto eu residia em New York tive o privilégio de participar de uma semana de oração que ele ministrou na igreja Luso-Brasileira do Queens, em New York City. Em 2009, enquanto estava em meus estudos doutorais e recebi um convite para lecionar no IAENE (atual FADBA), e lá cheguei em definitivo em 2012, tive a grata alegria de ter Nunes como meu colega de magistério. Embora ele já estivesse aposentado, Nunes continuava ativo lecionando algumas disciplinas, e como ele também já tinha lecionado História do Adventismo (minha área de especialização), então fizemos uma boa amizade.

⁵ Natan Fernandes Silva, *SALT-IAENE: História e Vidas* (Cachoeira, BA: Ceplib, 2009), p. 24.

⁶ Ibid. p. 36.

Considero Nunes como aquele que melhor me demonstrou justificação pela fé na prática. Posso afirmar que sua trajetória foi notável! Entre outras coisas, porque ele sempre demonstrou, tanto em suas aulas quanto em sua vida cotidiana, submissão as Sagradas Escrituras e um carinho genuíno pelas pessoas. Ele era muito querido não apenas entre os alunos, mas também entre os colegas de trabalho e na comunidade onde ele residia. Ele foi respeitado não apenas por sua capacidade intelectual e conhecimento em diversas áreas, mas além de tudo foi um exímio evangelista prático deixando um legado para milhares de evangelistas adventistas (tanto os que estiveram com ele em sala de aula, como outros pastores e membros de igrejas que aprenderam enquanto o ajudavam nas conferências evangelísticas). Nunes também foi muito apreciado pelo seu carisma e interesse que tinha em ajudar os mais necessitados, fosse através de um conselho, uma oração, uma visita pastoral ou outras áreas.

Esposo, pai, professor, pastor, evangelista, administrador, Nunes deixou um excelente legado. Sem dúvida, ele prestou um relevante trabalho a IASD. Ele deixou a esposa, Maria Godinho (mais conhecida como Lia), uma mulher que também além de o ajudar bastante em seu ministério também serviu a obra da IASD em diversas áreas; três filhos: Alexandre, Sara, e Leonardo que seguiu o caminho do pai no ministério e academia; e seis netos.



Famílias Menegazzo e Nunes na casa de Ellen White.

Fonte: Cortesia do Acervo pessoal do Pr. Leonardo Nunes.



Pr. Luiz Nunes em evento no SALT-IAENE, 1995.

Fonte: Cortesia do Acervo pessoal do Pr. Leonardo Nunes.



Pr. Luiz Nunes em visitas as Igrejas de Prática Pastoral, 2018.

Fonte: Cortesia do Acervo pessoal do Pr. Leonardo Nunes.